

**Secretaria Municipal de Saúde - ITUPEVA**

**CNPJ: 13.598.672/0001-92**

**Avenida Eduardo Anibal Lourençon, 15**

**Telefone: 1145918104 - E-mail: sec.saude@itupeva.sp.gov.br**

**13295-000 - ITUPEVA - SP**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: LUCIA VIGUETTI CHECCHINATO FACCHINI Data da Posse: 01/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: LUCIA VIGUETTI CHECCHINATO FACCHINI Data da Posse: 01/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 650  
CNPJ 13.598.672/0001-92 - Fundo de Saúde  
Data 03/05/1991  
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim  
Gestor do FMS LUCIA VIGUETTI CHECCHINATO FACCHINI  
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 643  
Nome do Presidente do CMS MAFALDA RAMOS  
Data 13/03/1991  
Segmento usuário  
Data da última eleição do Conselho 14/06/2017  
Telefone 1145938000  
E-mail

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde 07/2017

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim  
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim  
Situação Aprovado  
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 15 Em 29/11/2017

**ARQUIVOS ANEXOS**

Documento
PLANO_MUNICIPAL_DE_SAUDE_2018_2021_Itupeva.pdf
Deliberação nº 15.17 - Sispacto 2018 e Plano Municipal de Saúde.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim  
Situação Aprovado  
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 2 Em 29/03/2017

**ARQUIVOS ANEXOS**

Documento
PROGRAMAÇÃO ANUAL 2017 final.pdf
Deliberação nº 02.17 - Aprovação Programação Anual 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 1 Em 28/02/2018

## ARQUIVOS ANEXOS

### Documento

Programação Anual de Saúde 2018.pdf

Deliberação nº 01.18 - Aprovação da Programação Anual de Saúde 2018.pdf

#### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

#### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Jundiaí

O município participa de algum consórcio?

Não

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Sim Quantas? 2

#### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão - RAG é um dos instrumentos de planejamento estabelecidos por portaria do Ministério da Saúde e é utilizado em todas as esferas de gestão, portanto o município deve construir as condições para o processo de melhoria contínua da implementação do Sistema Único da Saúde - SUS, promovendo articulações entre os demais entes federativos para o cumprimento de suas responsabilidades, respeitando-se os princípios de sua construção: universalidade, equidade, integralidade, hierarquização, regionalização e participação social.

Todas as propostas devem ter como principal objetivo as melhorias das condições de saúde da população brasileira, a garantia dos direitos do cidadão, o respeito ao paciente e a humanização da prestação de serviços.

O Projeto SUS é uma política de construção da democracia que visa à ampliação da esfera pública, a inclusão social e redução de desigualdades, além disso, pretende configurar-se em direcionamentos para o desenvolvimento das políticas públicas de saúde do município de Itupeva de acordo com as constatações e análises desenhadas.

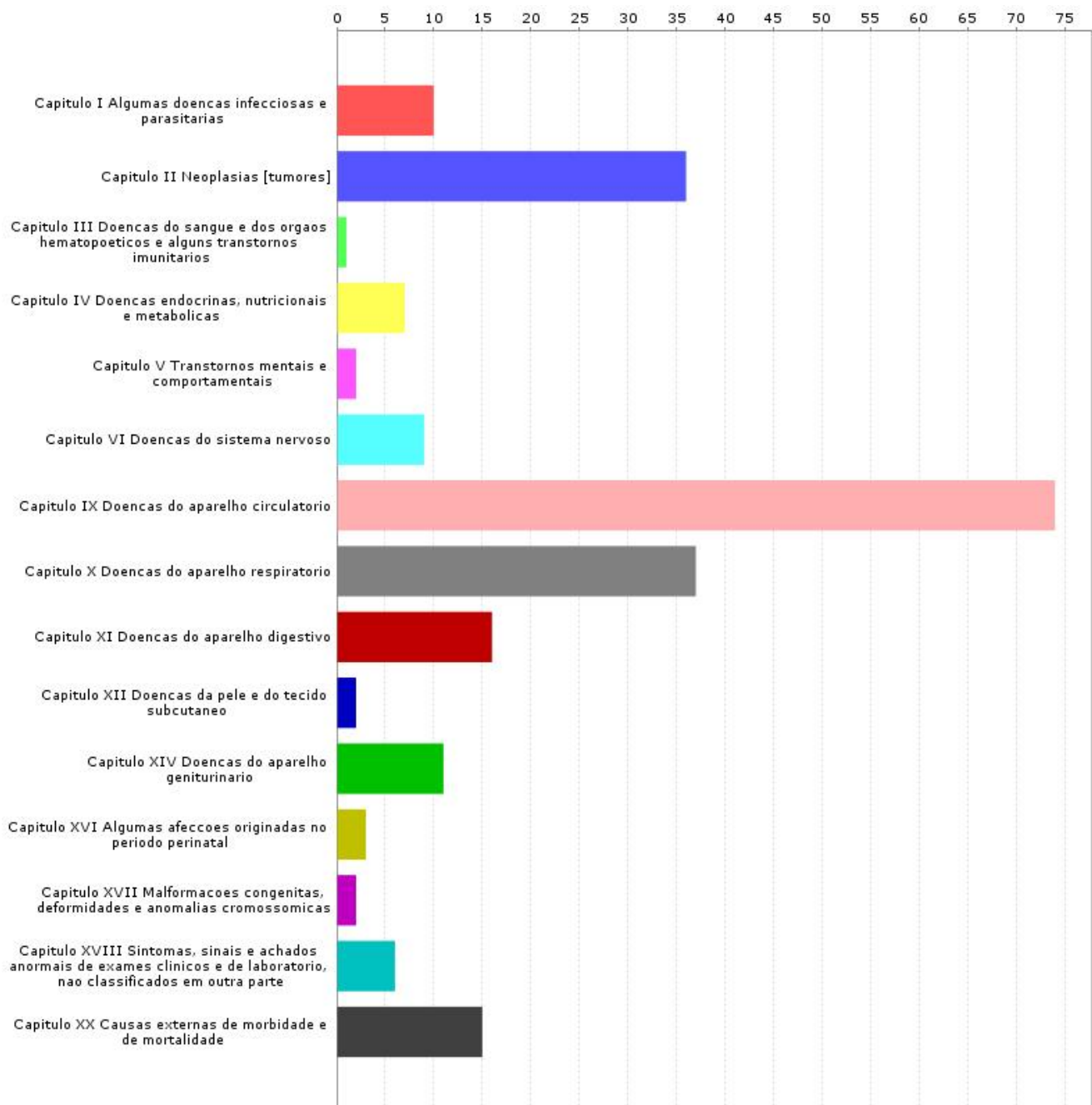
A Secretaria de Saúde de Itupeva apresenta o RAG de suas atividades desenvolvidas no ano de 2017, que tem como objetivo apresentar os resultados alcançados a partir do planejamento prévio realizado, considerando o Plano Municipal de Saúde em vigência, bem como a Programação Anual de Saúde do ano de 2017, de acordo com as previsões orçamentárias aprovadas e as necessidades de saúde apresentadas.

Pretende ainda servir de instrumento de transparência de gestão, a partir de sua interface com o Conselho Municipal de Saúde e com a população do município. Desta forma, este relatório busca servir de instrumento no processo de planejamento do Sistema Único de Saúde, visando à efetividade das ações desenvolvidas de acordo com as necessidades de saúde apresentadas.



Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	1	1	0	0	2	5	2	0	0	2
Total	8	2	3	0	2	7	11	11	36	40	46

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	10
Capítulo II Neoplasias [tumores]	7	0	36
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1	0	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	0	7
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	2
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	5	0	9
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	17	0	74
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	14	0	37
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	7	0	16
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	5	0	11
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	3
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	2
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3	0	6
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	0	15
Total	65	0	231



### Análise e considerações sobre Mortalidade

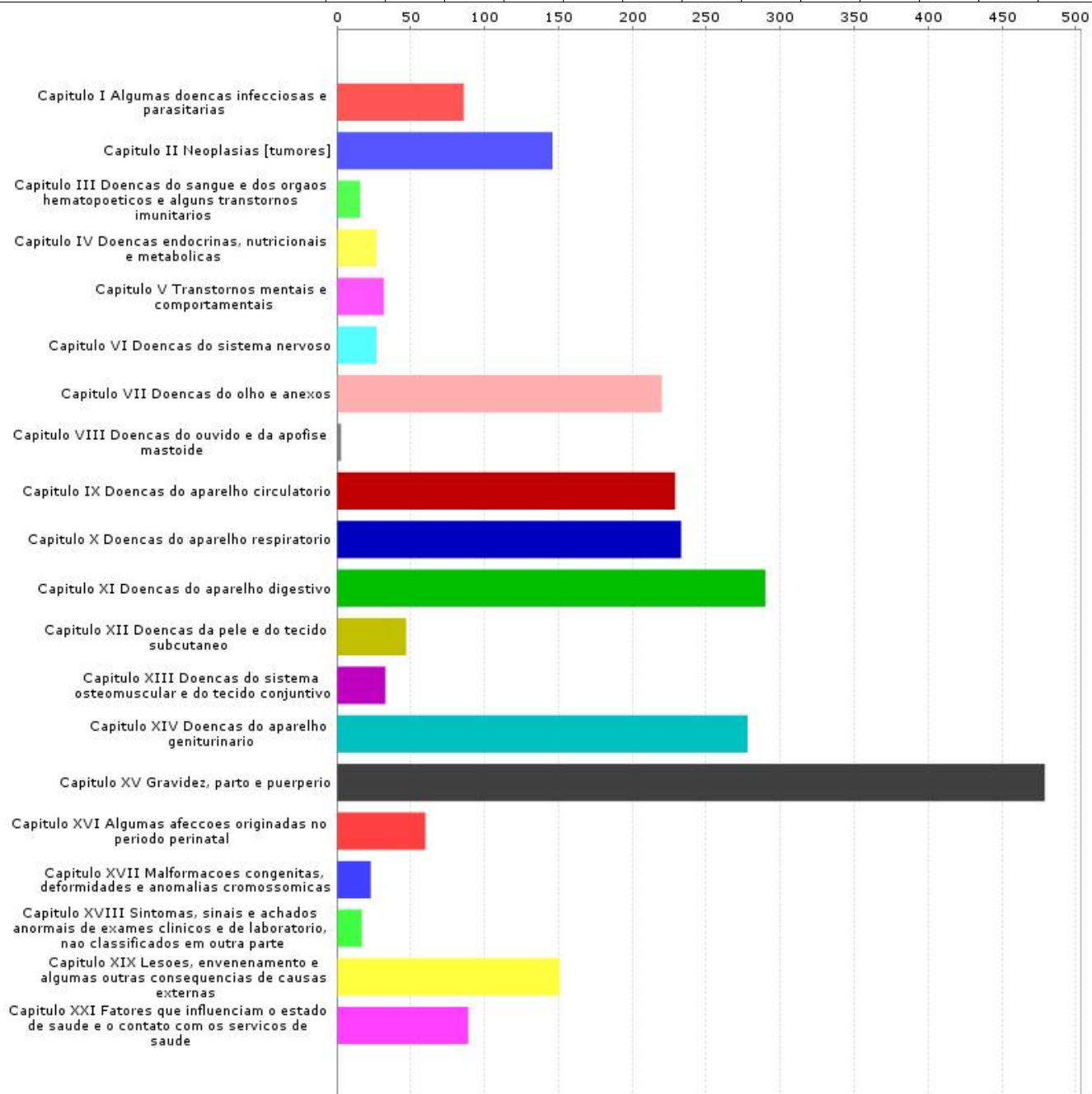
Conforme apresentado as três principais causas de mortalidade da população de Itupeva, as Doenças do Aparelho Circulatório continuam sendo a principal causa de mortalidade, correspondendo a 32,03%, seguindo pelas Doenças do Aparelho Respiratório (18,01%) e Neoplasias (15,58%). As demais mortalidades são decorrentes outras doenças e afecções apresentam prevalência de 38,38%. A Mortalidade Infantil será analisada junto aos Indicadores de Saúde, mais adiante.

### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2017)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	4	6	3	6	6	4	5	13	10	3	14	86
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	6	0	5	6	7	15	33	37	24	13	146
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	1	2	4	3	0	3	1	2	16
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	1	1	10	4	3	5	2	1	27
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	3	5	4	15	3	1	0	0	32
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	4	0	1	1	0	2	6	3	3	1	4	2	27
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	1	0	5	3	26	95	67	23	220
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	1	1	0	12	16	45	46	57	29	22	229
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	12	30	29	11	7	19	9	14	21	25	26	30	233
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	4	9	7	5	5	28	47	55	54	51	16	9	290
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	5	3	2	5	3	5	10	5	4	5	0	47
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	2	1	1	4	2	6	7	8	2	0	33
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	4	7	9	49	11	27	37	29	22	39	18	26	278
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	6	68	243	132	30	0	0	0	0	479
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	56	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	60
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	4	7	5	1	1	3	0	2	0	0	0	0	23
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	1	1	3	0	3	3	3	1	2	17
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	2	3	6	3	9	30	26	21	27	13	5	6	151
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	2	0	1	14	44	23	5	0	0	0	89
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>66</b>	<b>78</b>	<b>85</b>	<b>126</b>	<b>410</b>	<b>360</b>	<b>287</b>	<b>271</b>	<b>352</b>	<b>203</b>	<b>150</b>	<b>2.486</b>



## Análise e considerações sobre Mortalidade

Conforme apresentado as principais causas de internação da população de Itupeva foram decorrentes às seguintes motivações: Gravidez, Parto e Puerpério (19,26%); Doenças do Aparelho Digestivo (11,66%); Doenças do Aparelho Geniturinário (11,18%); Doenças do Aparelho Respiratório (9,37%); Doenças do Aparelho Circulatório (9,21%). As demais causas de internações somam 39,32% do total.

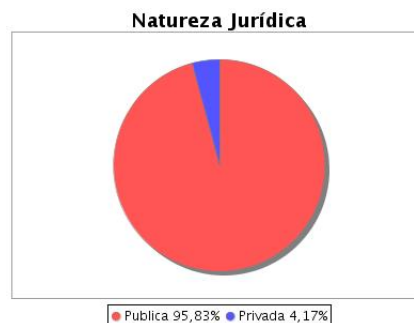
### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	12	12	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	2	2	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	5	5	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
Total	24	24	0	0



### 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	23	23	0	0
PRIVADA	1	1	0	0
Total	24	24	0	0



### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Neste ano não ocorreu implantação de novos equipamentos de saúde. Os estabelecimentos de saúde do município encontram-se cadastrados no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, da seguinte forma:

Item 3.1 Tipo de Gestão.

01 Centro de Atenção Psicossocial - Centro de Atenção Psicossocial-2084910;

13 Centro de Saúde / Unidade Básica de Saúde: UBS do Bairro da Chave-2050870; UBS do Bairro Guacuri- 2028158; UBS do Bairro Medeiros-2028131; UBS do Bairro Monte Serrat-2057204; UBS do Bairro Nova Era-2084929; UBS do Bairro Portal Santa Fé-2057964; UBS do Bairro Quilombo-2050773; UBS do Bairro Vila São João-2042630; Programa de Saúde da Família-5414172; UBS Santa Elisa-6036252; UBS do Bairro Rio das Pedras-6381057; Centro de Saúde III-6679374 e Centro de Especialidades Odontológica-5385032;

04 Clínica / Centro de Especialidades: Ambulatório de Especialidades-2032473; Ambulatório de Fisioterapia de Itupeva-3080641; Ambulatório de Saúde Mental e Reabilitação-2046164; Ambulatório de Saúde da Mulher-6756069.

02 Consultórios Isolados: Setor Ambulância-6048757 e Consultório Odontológico da Vila São João-5457106;

01 Hospital Geral: Hospital Nossa Senhora Aparecida-2078538;

01 Secretaria de Saúde: Secretaria de Saúde-6360548, onde estão as Vigilâncias – sanitária e epidemiológica;

01 Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado): Apae de Itupeva-5967120;

01 Unidade Móvel Terrestre: Ônibus da Saúde-5457122.

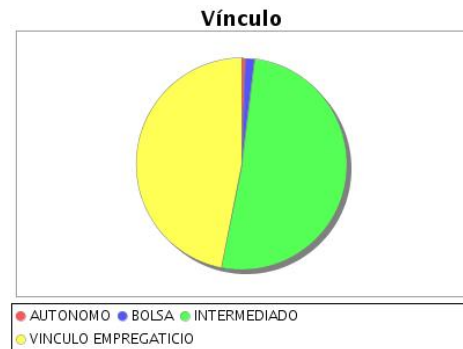
Temos ainda 01 Equipe Melhor em Casa, 07 Equipes de Saúde da Família e 01 Equipe NASF habilitada em 2014, porém ainda não implantada.

Item 3.2 Espera Administrativa (Gerência)

01 Privada: Apae de Itupeva

23 Municipal: Demais Serviços da Saúde relacionados acima.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	3
TOTAL	3
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	7
TOTAL	7
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	257
CELETISTA	2
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	1
TOTAL	260
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	8
CELETISTA	3
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
EMPREGO PUBLICO	224
ESTATUTARIO	3
TOTAL	239



#### Análise e Considerações Profissionais SUS

Os funcionários autônomos cadastrados por intermédio da OS, são os que atuam no Hospital Nossa Senhora Aparecida, totalizando 208 profissionais.

Devido à alta rotatividade dos profissionais com vínculo empregatício, há necessidade de atualizar constantemente o Programa Nacional de Cadastro de Saúde – CNES. Em dezembro de 2016, entre profissionais técnicos e de apoio totalizavam 235 funcionários com vínculo empregatício.

Os profissionais bolsistas referem-se aos Médicos do Programa Mais Médicos do Ministério da Saúde de atuam nas Unidades de Saúde com Equipes de ESF.

## 5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

### Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

#### Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	65,00	67,00	N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	60,00	100,00	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,56	0,43	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,39	0,28	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	41,02	41,51	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	10,56	10,18	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	8,00	13,00	N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00	1,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	80,00	94,25	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	60,00	51,95	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	40,00	41,40	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	68,75	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00	0,00	%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	2,00	2,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00	100,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	97,00	100,00	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100,00	100,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	100,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	100,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1,00	2,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

## 5.1 Execução Orçamentária

### Recursos Orçamentários

**Valor** R\$ 41.468.128,70 **Valor** R\$ 51.212.455,24

### Análise e Considerações

O município vem apresentando em partes resultados compatíveis com as metas estabelecidas pelo mesmo. A Secretaria Municipal de Saúde reconhece que é necessário avançar nas práticas desenvolvidas nas prioridades pactuadas para o ano no qual ficaram abaixo das metas previamente estipuladas por esta municipalidade.

Entretanto, devido à baixa arrecadação dos impostos deixou-se de executar algumas ações previstas em 2017, as quais deverão ser realizadas em 2018, intensificando ações na linha de cuidado Saúde da Mulher como exames citopatológico e de mamografia; Doenças Crônicas não Transmissíveis; ações que visam a redução da mortalidade infantil e casos de sífilis congênita em menores de 01 ano.

## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 20/03/2018 15:44:02

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	2.190.700,48	0,00	0,00	0,00	0,00	2.190.700,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.190.700,48
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	4.673.724,96	0,00	0,00	0,00	0,00	4.673.724,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.673.724,96
Vigilância em Saúde	195.340,38	0,00	0,00	0,00	0,00	195.340,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195.340,38
Assistência Farmacêutica	264.387,80	0,00	0,00	0,00	0,00	264.387,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264.387,80
Gestão do SUS	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	707.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	707.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	707.200,00
Convênios	0,00	42.750,00	0,00	0,00	0,00	42.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.750,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	2.190.700,48	0,00	0,00	0,00	0,00	2.190.700,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.190.700,48
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	264.387,80	0,00	0,00	0,00	0,00	264.387,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264.387,80
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	4.673.724,96	0,00	0,00	0,00	0,00	4.673.724,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.673.724,96
Teto financeiro	4.673.724,96	0,00	0,00	0,00	0,00	4.673.724,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.673.724,96
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	195.340,38	0,00	0,00	0,00	0,00	195.340,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195.340,38
Qualificação da Gestão do SUS	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00
Outras	0,00	330.734,40	0,00	52.292,11	49.627.778,41	50.010.804,92	51.212.455,24	45.943.766,77	44.964.089,90	42.198.066,32	0,00	7.974.726,92	4.410.257,77	4.248.269,45

### Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Apartir de dados declarados pelo Gestor de Saúde no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), nos termos da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 (LC nº 141/2012), são gerados indicadores e relatórios sobre o financiamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) do município. Essas informações colaboram com o processo de formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

Analisando as receitas, percebe-se que a municipalidade teve um crescimento entre a previsão orçamentária inicial e a realizada, e que vem aplicando devidamente os recursos acima do percentual constitucional de 15%, ou seja, 25,63%, porém os compromissos assumidos não foram possíveis honrar durante o período analisado, ficando parte para o ano de 2018, a quitação desses débitos.

Analisando as despesas, a municipalidade procurou atender em todas as escalas. Apesar de haverem aplicações em menores proporções e nem sempre foram atendidas de acordo com as necessidades, e algumas ações desfigurava das metas do exercício.

Vale ressaltar que o valor federal, no item investimento repassado ao município corresponde a: R\$ 302.000,00 (Construção da UBS Hortênsia – depósito em outubro de 2017); R\$ 400.000,00 (Equipamentos e Materiais Permanentes para as Unidades Básicas de Saúde – depósito em junho de 2017);

No Bloco de Atenção Básica, o valor repassado ao município foi de R\$ 2.190.700,48 (27,21%); Médio e Alta Complexidade foi de R\$ 4.673.724,96 (58,12%); Assistência Farmacêutica foi de R\$ 264.387,80 (3,28%); Gestão SUS foi de R\$ 13.000,00 (0,16%); e Vigilância em Saúde foi de R\$ 195.340,38 (2,42%).

## 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
20/03/2018 10:  
20:15

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	28,51%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	62,56%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	5,27%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	94,77%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	14,02%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	68,56%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$826,39
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,79%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,43%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	36,35%

Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,57%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	18,47%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	25,63%

#### Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Analisando os dados apresentados pelo SIOPS, verificamos que os valores da receita própria investidos em Saúde no Município de Itupeva foram de 25,63%, ou seja, 10,63 % acima do que preconiza a EC 29, que prevê aplicação mínima de 15%. As despesas com saúde do município representaram um gasto de R\$ 826,39 por habitante/ano. Embora os índices apresentados pelo SIOPS serem significativos, muitos compromissos assumidos não foram efetivados em sua totalidade, os quais entraram na Programação Anual de Saúde para o ano de 2018.

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	89.803.701,40	89.803.701,40	72.133.494,71	80,32
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	36.172.449,85	36.172.449,85	29.946.676,24	82,78
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	8.596.232,08	8.596.232,08	7.093.425,56	82,51
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	29.349.608,20	29.349.608,20	19.026.254,98	64,82
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	8.517.445,43	8.517.445,43	9.384.969,81	110,18
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	545.904,23	545.904,23	733.164,53	134,30
Dívida Ativa dos Impostos	4.356.558,46	4.356.558,46	4.211.578,48	96,67
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	2.265.503,15	2.265.503,15	1.737.425,11	76,69
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	122.666.820,60	122.666.820,60	101.363.732,31	82,64
Cota-Parte FPM	29.812.808,39	29.812.808,39	26.341.398,71	88,35
Cota-Parte ITR	108.433,48	108.433,48	84.618,75	78,03
Cota-Parte IPVA	12.415.485,20	12.415.485,20	11.033.208,79	88,86
Cota-Parte ICMS	79.374.250,00	79.374.250,00	63.082.405,99	79,47
Cota-Parte IPI-Exportação	591.785,32	591.785,32	454.294,31	76,76
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	364.058,21	364.058,21	367.805,76	101,02
Desoneração ICMS (LC 87/96)	364.058,21	364.058,21	367.805,76	101,02
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	212.470.522,00	212.470.522,00	173.497.227,02	81,66

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	12.679.278,22	12.679.278,22	8.427.380,13	66,47
Provenientes da União	7.398.575,80	7.398.575,80	8.044.353,62	108,72
Provenientes dos Estados	5.274.558,42	5.274.558,42	330.734,40	6,27
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	6.144,00	6.144,00	52.292,11	851,10
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	12.679.278,22	12.679.278,22	8.427.380,13	66,46

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	%(f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	38.755.286,69	50.240.521,08	44.814.125,82	866.575,35	90,92
Pessoal e Encargos Sociais	17.103.209,29	24.478.257,14	23.791.432,79	4.474,50	97,21
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	21.652.077,40	25.762.263,94	21.022.693,03	862.100,85	84,95

DESPESAS DE CAPITAL	2.712.842,01	971.934,16	149.964,08	113.101,52	27,07
Investimentos	2.712.842,01	971.934,16	149.964,08	113.101,52	27,07
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	41.468.128,70	51.212.455,24		45.943.766,77	89,71

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		495.842,33	73.720,00	1,24	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		495.842,33	73.720,00	1,24	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	905.956,87		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.475.519,20	3,21	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /</b>	25,63
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15 \cdot IIIb)/100]$	18.443.663,52
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	0,00	18.089.332,19	16.289.896,93	45.973,81	35,56
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	27.723.088,68	24.073.966,59	906.347,50	54,37
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	1.326.570,53	1.079.803,99	20.900,06	2,40
Vigilância Sanitária	0,00	2.028.365,60	1.630.080,09	455,50	3,55
Vigilância Epidemiológica	0,00	2.045.098,24	1.890.342,30	6.000,00	4,13
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	51.212.455,24		45.943.766,77	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Do total das receitas para apuração da aplicação em ações e serviço público de saúde, da previsão inicial, somente 81,85% das receitas foram realizadas (inicial R\$ 212.470.522,00 e realizada R\$ 173.497.227,02).

Das receitas adicionais oriundas do Estado e União o índice foi de 88,48% da previsão atualizada (previsão atualizada R\$ 12.679.278,22 e receita realizada R\$ 12.679.278,22).

Em relação às receitas adicionais para financiamento em saúde, 88,47% representa transferência de recursos do Sistema Único de Saúde – SUS; 108,72% provenientes da União; 8,27% proveniente do Estado. Há grau de dependência em relação a repasses de recursos e outras esferas no financiamento da saúde local.

Nas despesas com saúde, por subvenção, Atenção Básica suplementação de 35,56%; Média e Alta Complexidade em 54,37%; Assistência Farmacêutica (Suporte Profilático) em 2,40%; Vigilância Sanitária em Saúde 7,88%.

Embora o RAG 2017, apontar que alguns índices apresentados mostravam que a Atenção Básica precisava olhar diferenciado por parte da gestão principalmente no tocante às Doenças Crônicas não Transmissíveis; olhar atento sobre o emprego do erário, com otimização nos setores e melhor destinação para setores pouco beneficiários, como saúde bucal, o apresentado foi que as despesas com Atenção Básica representou 35,56% enquanto as despesas Assistência Hospitalar representou 54,37%, investe-se mais no nível secundário do que no primário. Com relação às despesas com investimento destacamos:

- Construção UPA24hs (Federal): aproximadamente 80% da obra concluída; - Construção da UBS Hortência e UBS Monte Serrat (Federal): aguardando início das obras; - Aquisição de Equipamentos (Federal): \* Recurso de Emenda Parlamentar 36200005 - R\$ 400.000,00 - RICARDO JOSÉ RIBEIRO BERZOINI R\$ 400.000,00 ainda não foram adquiridos: Bomba de infusão, Bisturi eletrônico e Aparelho de Raio-X Fixo Digital; \* Recurso de Emenda Parlamentar 19970006 - R\$ 88.000,00 - VICENTE PAULO DA SILVA, finalizada aquisição em 2017 com os seguintes itens: 13 aquecedores portáteis e 04 geladeiras para vacina, 02 carros para transporte de materiais, 04 freezer científicos, 01 geladeira/refrigerador, 01 grupo de gerador, 1 mesa de auditório e 02 mesas auxiliares. \* Equipamentos para rede de Frio – R\$ 471.250,00 – ainda não foram adquiridos: 03 balcões, 02 bebedouros, 50 cadeiras, 11 Câmaras para Conservação de vacinas, 02 carros para transportes de materiais, 01 fogão, 04 freezers científicos, 01 micro-ondas, 05 geladeiras para conservação de vacinas, 01 grupo gerador, 01 mesa de auditório e 02 mesas auxiliares. Foram encaminhadas a seguinte Requisição de Compras 36/14 (proc. Adm nº 2375-8/2017) tendo como despachos da Secretaria de Fazenda e Secretaria Municipal de Logística e Suprimentos que as emendas parlamentares de anos anteriores não serão empenhadas até 31/12/2017, por não haver recursos financeiros disponíveis para devolução da verba em contas específica, não podendo levar adiante a devida requisição de compra. Reapresentaremos no início do ano de 2018 para dar seguimento ao processo que ainda não foram adquiridos: Bomba de infusão, Bisturi eletrônico e Aparelho de Raio-X Fixo Digital; Foram encaminhadas as seguintes Requisições de Compras 40/14 (Proc. Adm. nº 2443-2/2017/2017) tendo como despachos da Secretaria de Fazenda e Secretaria Municipal de Logística e Suprimentos que as emendas parlamentares de anos anteriores não serão empenhadas até 31/12/2017, por não haver recursos financeiros disponíveis para devolução d verba em contas específica, não podendo levar adiante as devidas requisições de compra. As referidas requisições de Compras serão reapresentas no início do ano de 2018. \* Recurso de Emenda Parlamentar 280800009 - Luiz Fernando Machado R\$ 1.000.000,00 e 14100003 R\$ 185.900,00 – Amaldo Faria de Sá para aquisição de equipamentos para o Hospital não foi adquirido nenhum item constante no projeto no ano em análise. \* Recurso de Emenda Parlamentar 253200009 – Paulo Pereira da Silva R\$ 100.000,00 para aquisição de equipamentos para as Unidades de Saúde, faltam alguns itens a serem adquiridos como: 01 ventilador de teto, 01 carro para material de limpeza, 02 cadeiras para coleta de sangue, 01 notebook, 01 Projetor Multimídia, 02 Purificadores de água, 02 Cadeiras de rodas adultos, 01 impressora a laser, 02 computadores, 01 Desfibrilador, 01 veículo 4 portas, 04 Esfignomanômetros infantis, 01 Otoscópio, 04 Esfignomanômetros adultos, 02 balanças antropométricas adulto, 01 balança antropométrica infantil, 02 balanças antropométricas para obeso, 04 Otoscópio, 01 bisturi elétrico, 02 Negatoscópios e 01 detector fetal. - R\$ 50.000,00 repassado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para promover ações relacionadas ao Programa Primeiríssima Infância Regional, encontra-se em conta específica enquanto aguarda celebração de convênio com Instituição específica. - R\$ 70.000,00 (Estadual) – para aquisição de equipamentos oftalmológicos.

Em 2017, o município foi contemplado com as seguintes emendas parlamentares: - Emenda nº 32080008, valor R\$ 250.000,00, Custeio de Média e Alta Complexidade para Ambulatório de Especialidades de Saúde da Mulher; - Emenda nº 37290005, valor R\$ R\$ 750.000,00, construção de UBS Bairro Quilombo; - Emenda nº 28880003, valor de R\$ 59.000,00, aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para CSIII, UBS Guacuri, UBS Monte Serrat, UBS Portal Santa Fé, UBS Quilombo, UBS Santa Elisa; - Emenda nº 28880003, valor de R\$ 91.000,00, Equipamentos e Materiais Permanentes para UBS Guiomar, UBS Rio das Pedras; - Emenda nº 19970016, valor de R\$ 315.000,00, Equipamentos e Materiais Permanentes para CSIII, UBS Guacuri, UBS Monte Serrat, UBS Portal Santa Fé, UBS Quilombo, UBS Santa Elisa; - Emenda nº 81000174, valor de R\$ 500.000,00, Custeio de Média e Alta Complexidade, Ambulatório de Especialidades de Saúde da Mulher; - Emenda nº 25170005, valor de R\$ 542.268,00, Custeio de Média e Alta Complexidade para Hospital Nossa Senhora Aparecida; - Emenda nº 81000174, valor R\$ 500.000,00, Custeio de Média e Alta Complexidade para o Ambulatório de Especialidades de Saúde da Mulher; - Programa Rede de Atenção Esp. Aquisição de Equipamento e Material Permanente, no valor de R\$ 350.000,00 para o Hospital Nossa Senhora Aparecida.

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Não

**Ente Federado:**

ITUPEVA

**Demandante:**

**Órgão responsável pela auditoria:**

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

**Finalidade da auditoria:**

**Status da auditoria:**

**Unidade(s) auditada(s):**

**Recomendações**

**Encaminhamentos**

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Secretaria Municipal de Saúde vem trabalhando nos últimos anos para tentar garantir ao máximo o acesso equânime e igualitário a todos seus munícipes, desde atenção básica (que é o nosso papel principal) até o acesso a procedimentos de média e alta complexidade.

Com uma estrutura adequada é possível oferecer um atendimento eficiente em diversas especialidades, independente do grau de complexidade do problema. Com a busca por um sistema eficaz e resolutivo, a Secretaria de Saúde de foi identificando os problemas, adequando espaços, adotando novos procedimentos, adquirindo equipamentos modernos, capacitando profissionais e acreditando na capacidade de oferecer à população um serviço público de saúde mais humanizado e eficiente. A gestão da Secretaria Municipal de Saúde exige estratégias econômicas e logísticas, envolvendo fatores humanos, organizacionais, materiais e financeiros, que interagem constantemente para o planejamento das ações, mobilização de pessoal e obtenção de recursos que assegurem a sua execução.

No entanto, temos como fator limitante o orçamento municipal, que é cada vez mais atingido por situações que fogem do controle da Regulação natural das demandas, e desordena qualquer tipo de planejamento, dada a sua ordem, como ações judiciais.

O Conselho Municipal de Saúde é atuante e realiza suas reuniões ordinárias mensalmente. Além das reuniões do COMUS, as comissões que lhe apoia têm desempenhado um papel importante na fiscalização e controle da gestão.

Do orçamento disponível no ano de 2017, o município aplicou 27,12% do orçamento próprio em saúde.

Embora o RAG 2017, apontar que alguns índices apresentados mostravam que a Atenção Básica precisava olhar diferenciado por parte da gestão principalmente no tocante às Doenças Crônicas não Transmissíveis; olhar atento sobre o emprego do erário, com otimização nos setores e melhor destinação para setores pouco beneficiários, como saúde bucal, o apresentado foi que as despesas com Atenção Básica representou 35,56% enquanto as despesas Assistência Hospitalar representou 54,37%, investe-se mais no nível secundário do que no primário.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

O presente Relatório Anual de Gestão - RAG apresenta os resultados alcançados em 2017 de acordo com as prioridades e diretrizes estabelecidas para o quadriênio no Plano Municipal de Saúde 2014/2017 e Programação Anual de Saúde 2017, considerando-se as adequações necessárias que orientaram alguns redirecionamentos. Ao se analisar tais documentos de planejamento em saúde propostos para nosso município, pode-se concluir que as propostas iniciais, em minoria não foram concluídas em sua totalidade. Mesmo assim este documento cumpre o seu principal objetivo de apontar os resultados obtidos na área de saúde em 2017 no município de Itupeva-SP, apresentando os resultados e impactos alcançados com base no conjunto de indicadores ora apresentados, acompanhando a execução das metas fixadas na programação anual, analisando a execução física, financeira e orçamentária.

Considerando-se que o plano de saúde não deve ser engessado, mas ajustado às necessidades de saúde que se interpõem e às mudanças que se apresentam em seu decorrer, os itens que ficaram fora das prioridades iniciais, sempre foram discutidas com a equipe multiprofissional e com o Conselho de Saúde, sendo então adequadas e indicando os novos rumos para a programação do próximo ano.

Os grandes desafios da atual gestão são de orientar as relações entre os serviços de saúde favorecendo a integração; redirecionar o modelo assistencial para a promoção de saúde; comprar serviços de acordo com a necessidade e fortalecer a função de regulação do sistema, além de transparência na gestão, com o controle social de um Conselho Municipal de Saúde qualificado, autônomo e representativo. Estas medidas oferecem ao gestor maior controle sobre a utilização dos recursos, a integralidade e equidade na atenção à saúde da população. Continuaremos desempenhando um trabalho com foco na Atenção Básica, porta de entrada do usuário ao sistema de saúde, gestão da regulação, controle e avaliação para que a partir de agora consigamos qualificar nossa demanda, e continuar garantindo esta qualidade de acesso e tratamento.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PLANO_MUNICIPAL_DE_SAUDE_2018_2021_Itupeva.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Deliberação nº 15.17 - Sispacto 2018 e Plano Municipal de Saúde.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PROGRAMAÇÃO ANUAL 2017 final.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
Deliberação nº 02.17 - Aprovação Programação Anual 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
Programação Anual de Saúde 2018.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
Deliberação nº 01.18 - Aprovação da Programação Anual de Saúde 2018.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	07/06/2017	25/10/2017	28/03/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	14/06/2017	30/10/2017	02/04/2018

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	
Resolução da Apreciação	Data

ITUPEVA - SP, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.